



Comunidades em Festa

Ano XXVI

Nº 48



Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Ano B | Cor: Branco | 12 de outubro de 2021

“Eles não têm mais vinho” (Jo 2,3).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Ave Maria! Ave Maria! / Ave!
Ave! Ave Maria!

2. ENTRADA

1. Ó Senhor e nosso Deus, /
vosso povo neste dia, / com a
santa Mãe Maria, / vem o Cristo
celebrar.

**Virgem, Mãe Aparecida, / vossa
Santa Conceição, / venha nos
trazer a vida, / de Jesus trazer
o pão.**

2. Ó Senhora, sois Rainha, / a Mãe
santa do Senhor. / Revestida de
beleza, / sois a Mãe do belo amor.
3. Com o manto da justiça, / o
Senhor vos revestiu. / Coroada
com estrelas, / quem tamanha
glória viu?

4. Com os olhos de ternura, /
vossos filhos protegei! / Dai-lhes
ser fiéis à Igreja / e seguir de
Deus a Lei.

5. Ensinai ao nosso povo / que
sem fé, sem religião, / não se
chega ao rumo certo. / Só Jesus
é a Salvação.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós, ir-
mãos, / tantas vezes pequei, não
fui fiel. / Pensamentos e palavras,
/ atitudes, omissões... / Por mi-
nha culpa, tão grande culpa.

**Senhor, piedade! / Cristo, pieda-
de! / Tem piedade, / ó Senhor!
(bis)**

2. Peça à Virgem Maria, nossa

Mãe / e a vós, meus irmãos,
roguéis por mim / a Deus Pai
que nos perdoa / e nos sustenta
em sua mão, / por seu amor, tão
grande amor.

4. GLÓRIA

**Glória a Deus / lá nos céus / e
paz na terra aos seus amados (bis).**

1. Glória a Deus do universo, /
paz a toda a humanidade. / Rei
do céu é o Senhor, / Deus, Pai
todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, /
damos glória e bendizemos, /
Vos louvamos, ó Senhor, / pela
vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor
Deus, Cordeiro santo. / Sois o
filho de Deus Pai, / destruístes
o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, /
perdoai nossos pecados. / Vós
somente sois o santo, / acolhei
as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o
Espírito Divino, / vós somente sois
o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus todo-poderoso, ao ren-
dermos culto à Imaculada Con-
ceição de Maria, Mãe de Deus e
Senhora nossa, concedei que o
povo brasileiro, fiel à sua vocação
e vivendo na paz e na justiça,
possa chegar um dia à pátria
definitiva. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Est 5,1-2; 7,2-3

Leitura do Livro de Ester

Ester revestiu-se com vestes
de rainha e foi colocar-se no
vestibulo interno do palácio real,
frente à residência do rei. O rei
estava sentado no trono real, na
sala do trono, frente à entrada.

Ao ver a rainha Ester parada
no vestibulo, olhou para ela com
agrado e estendeu-lhe o cetro
de ouro que tinha na mão, e Ester
aproximou-se para tocar a ponta
do cetro. Então, o rei lhe disse: “O
que me pedes, Ester; o que que-
res que eu faça? Ainda que me
pedisses a metade do meu reino,
ela te seria concedida”. Ester
respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas
boas graças, ó rei, e se for de teu
agrado, concede-me a vida — eis
o meu pedido! — e a vida do meu
povo — eis o meu desejo!”

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 44(45)

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi
isto: / que o Rei se encante com
vossa beleza!**

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi
isto: / “Esquecei vosso povo e a
casa paterna! / Que o Rei se en-
canta com vossa beleza! / Prestai-
-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus
presentes, / os grandes do povo
vos pedem favores. / Majestosa,

a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro. **Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!**

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

7. SEGUNDA LEITURA

Ap 12,1.5.13.15-16

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis). Disse a mãe de Jesus aos serventes: / "Fazei tudo o que ele disser!"

9. EVANGELHO

Jo 2,1-11

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o

casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser".

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!"

Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria, quem sabe lembrar: / "Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!" (bis)

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também. / Basta um

sinal! / E em Caná quem provou: "Tudo bem!"

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio de Nossa Senhora Aparecida)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)
Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao

céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

Bendirei ao Senhor todo tempo, / minha boca vai sempre louvar. / A minha alma o Senhor glorifica, / os humildes irão se alegrar.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e ao seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor; me atendeu, / me livrou de uma grande aflição. / Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo o tempo sua boca sorria. / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre da minha agonia.
2. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom, / o Senhor que nos vai abrigando. / Povo santo, adore o Senhor, / aos que o temem nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus, nada falta.

3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo / pra aprender o temor do Senhor. / Quem de nós que não ama sua vida, / e a seus dias não quer dar valor? / Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade / vem a paz procurar e seguir.

Bendirei ao Senhor todo tempo, / minha boca vai sempre louvar. / A minh'alma o Senhor glorifica, / os humildes irão se alegrar.

4. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois, ninguém deles vai se lembrar. / Deus ouviu, quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

5. Para o justo há momentos amargos, / mas vem Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos, / nenhum deles terá perdição. / A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor a seus servos liberta, / quem o abraça, não é castigado.

6. Glória a Deus criador que nos ama, / glória a Cristo que é nosso bem, / e ao Espírito, amor e ternura, / desde agora e pra sempre. Amém!

15. COMUNHÃO II

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / "Fazei tudo o que ele disser!" / E Jesus ordenou que enchessem / aquelas seis talhas de água, / que foi transformada em vinho!

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos: / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o

saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.

2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, / pois só nele encontrarei felicidade. / Inclinaí meu coração às vossas leis, / e nunca ao dinheiro e à avareza.

3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, / dai-me a vida pelos vossos mandamentos! / Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, / vossa promessa garantida aos que vos temem.

4. Livrai-me do insulto que eu receio, / porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! / Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo.

PÓS COMUNHÃO

Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Viva a mãe de Deus e Nossa, / sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida.

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendiada / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida.

2. Virgem Santa, Virgem bela, / Mãe amável, mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida.

3. Velaí por nossas famílias, / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro, / ó Senhora Aparecida.

APROFUNDANDO a palavra

A solenidade de N. Sra. Aparecida, como Rainha e Padroeira do Brasil, nos convida a participarmos da vida e da missão de seu Filho Jesus, como discípulos e missionários, fazendo tudo o que Ele nos disser.

Na primeira leitura, a figura de Ester aponta para a pessoa de Maria, pela sua sensibilidade diante da necessidade de seu povo. Ester, com sua beleza, encanta o Rei, que havia ameaçado o povo de Deus, a pedido do primeiro ministro Aman. Por agradecer-se de Ester, o Rei estava disposto a dar-lhe até mesmo a metade de seu reino. No entanto, Ester não pensou em si, em vantagens próprias, mas lhe pediu somente o essencial: "concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!" (Est 7,3).

A mulher descrita no Apocalipse simboliza o povo de Deus, Israel (cf. Is 26,17-18), do qual nasceu o Messias; bem como o novo Israel, ou seja, a Igreja perseguida. No entanto, nela podemos também contemplar a Mãe de Jesus, que nos convida à esperança diante dos desafios da missão, pois os textos que se aplicam ao mistério da Igreja, no qual Maria está inserida, podem ser-lhe também aplicados.

Em Caná da Galileia, a sensibilidade de Maria diante da falta de vinho (cf. Jo 2,3) torna favorável à realização do primeiro sinal, cujo objetivo era suscitar a fé nos seus discípulos. A resposta de Jesus indica que os sinais que Ele haveria de realizar devem refletir a soberania de seu Pai e não uma causa humana e acrescenta o tema da hora, que aponta para a manifestação de sua glória, o mistério pascal, que é a festa da nova aliança com a humanidade.

Enfim, celebrar Maria não significa somente ter fé na sua materna intercessão, mas também ter a mesma fé daquela jovem de Nazaré que soube fazer em tudo a vontade de Deus. A devoção a Maria nos inspira a viver o discipulado, testemunhando a nossa fé pela obediência a tudo o que o seu Filho nos disser.

Mons. Danival Milagres Coelho